

editorial



Caro leitor

A revista **dObra[s]** foi lançada, em 2007, no 3º Colóquio de Moda, em Belo Horizonte. A escolha não foi casual. Nosso desejo sempre foi que a revista estivesse próxima não só dos pesquisadores, mas de todos os interessados (e apaixonados) pelo universo da moda. E este nos parece ser, de fato, um momento privilegiado para nossa área de estudos, considerando que o evento promove o encontro, a troca, inúmeras interações e desdobramentos, objetivos que perseguimos com **dObra[s]**, que se propõe a ser um importante olhar sobre a pesquisa científica de moda, “mas não só”, em nosso país.

Decorridos seis anos, chegamos ao décimo quarto número da revista. Muitos de nossos colonistas nos acompanham desde a primeira edição; outros são convidados e passaram a ser verdadeiros parceiros em nosso percurso marcado por mudanças significativas — o conselho editorial e os artigos ganharam também a adesão internacional, que nos abre horizontes diferenciados de diálogos.

Assim, nesta **dObra[s]**, temos a valiosa colaboração de Nizia Villaça, responsável pela entrevista com o sociólogo francês Michel Maffesoli.

Nos artigos, a satisfação de contar com cinco professoras e pesquisadoras do exterior: Emanuela Mora (história, moda e sustentabilidade), Zara Pinto-Coelho (sociossemiótica e imagens publicitárias), Bianca Terraciano (moda e redes sociais), Isabella Pezzini (museus de moda), Patrizia Magli (história da moda).

Figurino é outra área que vem ampliando seu espaço na revista, e, além da (constante e cativante) participação de Fausto Viana e Rosane Muniz, temos os artigos de José Gatti e Elisabeth Murielho da Silva, que perpassam e alargam a discussão sobre o tema.

Daniela Bracchi discorre sobre fotografia de moda, assunto sempre tão caro, e Graziela Fernandes Rodrigues dedica-se à análise dos blogs celebrizados de moda e beleza.

As recentes manifestações políticas ocorridas no país motivaram as reflexões de Marcelo Serpa e Mario Queiroz, que, com suas visões singulares, nos ajudam a perceber a rede de valores que por aqui se instalam. Maria Paula Piotto da Silveira Guimarães, tratando do corpo dos políticos, traduz quanto as imagens dessas figuras públicas são igualmente expressões de discursos de poder.

Deborah Bresser, jornalista que admiramos e acompanhamos há muito tempo, repensa a criatividade na moda brasileira. A designer Mary Figueiredo Arantes, conhecida pela beleza e inventividade de seu trabalho com acessórios, por meio de suas memórias nos remete a considerações relevantes sobre esse segmento de mercado. Sílvia Alencar, diretamente de Nova York, onde reside, debruça-se sobre as paisagens e as práticas urbanas que tem presenciado. Willian Antunes Casarim aponta especificidades e perspectivas do negócio de moda brasileiro.

Ainda nas colunas, a presença instigante de Ana Claudia de Oliveira [inter-relações], Carol Garcia [janelas], João Braga [histórias] e Sílvia Demetresco [vitrinas].

E como os encontros são inerentes à trajetória de **dObra[s]**, Ana Paula de Miranda e Aline Monçores dividem conosco uma troca de e-mails sobre “esse tal de espírito do tempo...”, e suas concepções sobre consumo e tendências.

A capa, outro motivo de grande alegria, é assinada pelo desenhista e ilustrador especializado em moda Marcio Alek.

Como sempre, contamos com você, leitor, na apreciação, crítica e continuidade de **dObra[s]**, para que possamos seguir trabalhando na difusão dos saberes, diálogos e questionamentos que pretendemos que se prolonguem a cada nova edição da revista.

Uma ótima leitura!!!

Kathia Castilho e Tula Fyskatoris